

# JORNAL DO CEARÁ

Anno I

Fortaleza, Segunda-feira, 5 de Setembro de 1904.

Num. 87

## JORNAL DO CEARÁ

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense" de W. Cavalcante & C.

Redacção e officinas—Rua Formosa n. 41 e Senador Alencar n. 14 (Fortaleza).

### Assignaturas

#### CAPITAL

Anno . . . . . 127000  
Semestre . . . . . 73000  
Trimestre . . . . . 48000

#### INTERIOR E ESTADO

Anno . . . . . 148000  
Semestre . . . . . 88000

Pagamento adiantado

### Prevenção

Aos nossos assignantes e annunciantes prevenimos que, alem do Director da "Empresa" tratam dos interesses do JORNAL, podendo extrahir contas e assignar recibos o advogado Leonel Chaves, Secretario desta redacção e o actual gerente José Pinto Pereira Filho.

Só serão validos os recibos passados desta data em diante estando assignados por qualquer dos trez e carimbados pelo Director.

Os originaes enviados a esta redacção, sejam ou não publicados, não serão restituídos.

Rogamos a nossos bondosos assignantes o favor de mandarem satisfazer suas assignaturas do 1.º Semestre vencido e os que já tiverem pago o obsequio de mandarem reformar para não haver interrupção na remessa do Jornal.

Todos os assignantes que até 31 de Dezembro estiverem quietos com a "Empresa" e tomarem uma assignatura para o anno de 1905 terão direito a um brinde escolhido ou a 20% de abatimento na assignatura reformada.

### Declaração

A "Empresa Typographica Cearense" declara que nada deve nesta praça nem nos Estados ou estrangeiro e que vae adquirir machinas e utensilios proprios para montar uma officina para impressão de obras, encadernação e pautação, podendo assim servir do melhor modo a seus freguezes.

## JORNAL DO CEARÁ

Fortaleza, 5 de Setembro de 1904

### Do Rio

24 de agosto de 1904.

Podemos dizer que a opposição cearense ao governo do commendador Accioly conquistou a opinião nacional, cujo universal conceito repudia os processos barbaros da oppressora oligarchia e quando outros factos, além das manifestações de toda a imprensa bra-

### FOLHETIM

36

## O SONHO

(De E. Zola)

VIII

Os seus olhos d'aguia luziam, o seu nariz um pouco grosso accentuava a auctoridade soberana do seu rosto, suavizada pelos cabelos brancos, em espessos anneis; e ella notou a sua pallidez que pareceu que se cobria com uma onda de sangue.

Talvez fosse apenas o reflexo do grande sol d'oiro, que elle levava nas suas mãos cobertas e que lhe dava um resplendor de mystico clarão.

Mas o que era certo é que aquelle rosto evocava n'ella um outro semelhante.

Logo aos primeiros passos, Monsenhor tinha começado os versiculos de um psalmo, que recitava em voz baixa, com os seus diaconos, alternadamente.

E ella tremeu, quando o viu erguer os olhos para a janella onde ella estava, — um olhar de uma frieza altiva, condemnando tudo o que fosse paixão.

Olhou primeiro para as tres colchas borda-

sileira, faltassem para comprovar a nossa asserção, bastava a generosa acolhida que teve do Ceará á Bahia de Guanabara o velho luctador cearense coronel João Brígido, genuino representante do patriótico movimento que ahi foi iniciado com os applausos generaes do paiz inteiro.

João Brígido chegou aqui a 23, muito cedo, e apesar da cerração o «Brasil» surpreendeu a muitos na cama, mas não impediu que a bordo fossem recebidos numerosos patricios, amigos e admiradores, em lanchas espezias. O «Commercia do Brasil», mandou a lancha «Maria Theresa», a cujo bordo ia uma commissão do mesmo jornal e muitos admiradores do velho jornalista.

O general Piragibe mandou o seu ajudante de ordens, em lancha especial, saudar o intemerato lidador da causa dos opprimidos cearenses.

No céas «Pharoux», teve lugar o desembarque, sendo ahi J. Brígido abraçado por muitos cearenses, militares, senadores, deputados e representantes da imprensa e condusido por luso acompanhamento até á casa de seu sobrinho, deputado Virgilio Brígido, á rua Passos Manoel n. 4. N'esse mesmo dia recebeu a visita de muitas pessoas gradas, entre as quaes destacamos os senadores Lauro Sodré e Barão de Ladario, com os quaes conferenciou reservadamente.

O dr. Fernando Mendes, redactor-chefe e proprietario do «Jornal do Brasil», mandou intervisital-o sobre as coisas politicas do Ceará e essa interview vae ser publicada hoje ou amanhã.

O velho batalhador ainda não pode descansar e nem descansará emquanto o Ceará e os cearenses reclamarem seus serviços.

O eminente cearense dr. Moura Brasil examinando a catarata a cuja operação ia submeter-se J. Brígido declarou que não era possível operá-lo já, e esta declaração foi, podemos dizer, a unica contrariedade que soffreu porque obrigá-o-á a uma outra viagem ao Rio, donde pretende regressar a 15 a 20 de Setembro.

As photographias dos mutilados pela policia d'ahi a 3 de Janeiro deste anno, foram expostas na redacção do «Correio da Manhã», e produziram uma sensação de odio contra essa miseravel politica assassina em todos os transeuntes da rua do Ouvidor.

A commissão do partido aqui tem sido incansavel e todos os membros do Comité são cearenses muito dignos e conceituados na opinião publica.

Seguirá para ahi um d'elles, o dr. Paula Rodrigues, que é credor de toda gratidão dos verdadeiros filhos dessa terra.

Paula Rodrigues, além de medico

notavel, é um grande espirito que tem conquistado pelo merito a consideração e estima que goza do grande publico fluminense.

O Ceará tem o dever de recebê-lo muito bem e acatá-lo pelo muito que já tem feito em prol dos cearenses. Basta. Até outra mala.

Braina.

## Lorpas e Violadores

Menos por indolencia, afazeres, ou desamor a essa terra, do que por industria bem succedida, absteve-me de collaborar, nos ultimos tres mezes, na imprensa que ahi faz opposição, com procuradoria do povo inteiro.

Quanto mais transcorrem os tempos tanto mais se me avigora a crença, de que o momento é quasi o decisivo, por que vivemos todos a suspirar e muito se deixa entrever na sucessão tenebrosa dos sofrimentos do povo.

Entre a carabina, que aterro-risa salteadores, e a penna que, no Brasil, já exhauriu todas as fontes da logica e rematou triumphantemente o seu apostolado pacifico, eu sou dos que não descobrem razões para recalitrar.

Anceio por uma revolução.

Cuido que a opinião, de ha muito foi preparada. Anteponha-se o campo do tiro ao gabinete de estudo. Prejudique-se de bom grado o raciocinio pelas ações; e ao emvez de malbaratar o tempo na esgrima dos artigos de fundo, a mim me vai parecendo de melhor conselho aproveitá-lo a cada cidadão no manêjo do seu fusil.

Não ha mister de uma legião na imprensa. O que ahi sobejar, minguará de certo nos outros pontos desgarnecidos de peitos que estorvarão a tirannia capadoçal dos chatins, polluidores da lei, da honra e da justiça, desertores dos calabouços, para onde despacham a cada hora quem os denuncia.

Esfrangalhada a Constituição, esmagados todos os Direitos do

homem, que mais nos resta soffrer?

Acaso haverá quem pense, embaído por excessiva ingenuidade, nos seja possível o desafio, apoiando-se todas as classes no poder, aliás mirifico da penna?

Já se viu operado o milagre de suster-se a mão de um facinora, e nullificar o empenho de um meliante, doutrinando-se-lhes, de codigo empunho, na immenencia ou execução do assassinato e do roubo?

Quando chegar esse momento absurdo, que o povo brasileiro, então, se desprecaventa, e não mais se desassocegue, renunciando á defeza propria com adjectorio da força.

Mais pela reflexão aturada e a contrago-to ainda, do que pelas inclinações de meu temperamento, tui esbarrar nessas consequencias. Não estou, escusa dizer, mal acompanhado.

E' que a minha franqueza e categoria modesta desvelam o sentimento, que tantos outros conservam no mais criterioso segredo.

Coherente, pois, com estes principios, não me considero credor da minima sympatia, pelo motivo, notorio, de combater desastadamente o negro dominio dos oligarchas. Malfeteiros publicos da peor especie, cujo proceder legitima a bala e a dinamite, com tanto maior plausibilidade, quanto mais serviços da nefanda oligarchia paulista, despertam elles em todo o mundo o mesmo horror, maiormente nos que sabem escrever e publicar suas idéas.

Forçêjo, de tempos a esta parte, por abrandar em min o gosto da publicidade, rompendo no entanto essa disciplina quando a novidade, de um crime, a raridade,—quasi impossivel de um canalhismo—solicitar meu protesto. Sobreveio-me nova occasião.

E' o caso que uma carta minha (não foi a 1.ª) apresentou indícios insofismaveis de criminosa violação.

O prevaricador, eu bem o co-

nheço: é mordêgo dos que usam cartôla e tanto suga das carnes, que lhe não sobra espaço para descongestionar a cabeça.

Além de ser delinquente é idiota; logo, associando, na Repartição dos Correios, essas duas virtudes, só elle!

Pinto, por consequencia, para todos o reconhecerem, o seu facil de lorpa.

Roubou-me, para uso de seus comparsas um documento, a que fazia allusão a carta reposta no *enveloppe*, suja e muito ineptamente gradado.

E' o que se pôde dizer: um *gatuno porco*. Para servir, entretanto á sua parentela, não ha precisão de menos escrupulo, nem mais intelligencia. Testemunhei o facto.

Longe de promover as diligencias para desagravar o suposto direito da niviolabilidade de correspondencias, prefiro advertir, por este meio, aos amigos do Ceará, cuja letra não seja desconhecida ao funcionario prevaricador.

Tanto acredito eu na comedia *constitucional* a que assistimos!

Tão somente aguardo-me para vez mais oportuna e peço a Deus que demente todos os violadores de minhas cartas, afim de que me não arrastem aos desabafos, tomados a quem ostente *imputabilidade* moral e civica.

E' por essas e quejandas caro patricio, que profundamente descreio da regeneração pacifica da Republicueta, que nos envillece.

Os violadores de cartas não se dão de artigos, de escarneos, ou bofetadas.

Paricatuba, 24 de Agosto.

J. da Penha.

### Vaccina animal

Rodolpho Theophilo continue a vaccinar, gratuitamente, todos os dias de 1 á 4 horas da tarde em sua casa, no Boulevard do Visconde de Cauhape n. 4.

—Então elle mentiu-nos?... Porque? sabes?...

Sabes quem é esse rapaz?

—Sim, talvez ella o conheça. Uma voz lh'o dizia, respondendo a perguntas a recentes. Mas não se atrevia agora a interrogar-se. A certeza viria quando fosse tempo. Ella sentia approximar-se a occasião e estremecia toda de orgulho e de paixão.

—O que é? perguntou Huberto, inclinando-se por traz de sua mulher.

Nunca elle reparava em nada do que se passava.

E quando a mulher lhe designou Feliciano, elle duvidou.

—Que ideia! não é elle.

Então, Hubertina fingiu ter-se enganado. Era o mais prudente; havia de tirar informações. Mas a procissão que acabava de parar outra vez, enquanto Monsenhor, á esquina da rua, incensava o Santissimo Sacramento, entre as verduras do altar, panha-se de novo a caminho; e Angelica cuja mão se tinha esquecido no fundo do açafate onde havia ainda um punhado de folhas de rosa, pegou n'ellas e atirou-as na sua perturbação encautada. Justamente, n'aquelle occasião, Feliciano punha-se a caminho.

As flores choviam, duas petalas levadas lentamente pelo vento voaram e foram poisar nos seus cabellos.

Era o fim da procissão. O pallio tinha desaparecido á esquina da Rua Grande, a cauda do cortejo escoava-se, deixando a rua deserta recolhida, como vergada ao peso de uma fé constricta, na exhalação um pouco acra das ruas calçadas.

E ouvia-se ainda, ao longe cada vez mais fraco, o ruido argentino dos insensios

—Vamos para a igreja vel-os então? Valeu mãe? exclamou Angelica.

O primeiro movimento de Hubertina foi recusar.

Mas tambem ella tinha um tão grande desejo de adquirir uma corteza, que annuiu ao pedido.

—Pois sim, vamos já, se assim o queres.

Mas era preciso ter paciencia Angelica, que tinha ido ao seu quarto pôr o chapéu, não parava quieta no mesmo sitio. Voltava a cada instante á janella, interrogava o fim da rua, levantava os olhos como a interrogar o proprio espaço; e falava alto, seguia a procissão, passo a passo.

—Vão a descer a rua Baixa... Ah! Lá desembocou na praça, deante da Sub-Perfeitura... Não acabam as grandes ruas de Beaumont-a-Cidade. Nem que os fabricantes tivessem um grande interesse em ver a imagem de Santa Ignez!

Uma nuvem fina e cor de rosa, delicadamente cortada por uma lamia d'oiro fluctuava no céo.

Sentia-se, pela iusensibilidade do ar, que toda vida civil estava suspensa, que Deus tinha sahido de casa, onde todos esperavam que o tornassem a levar, para continuarem as suas occupações quotidianas. Defronte, os pannos azues do ourives e os cortinados vermelhos do cereifeiro encobriam ainda as duas lojas. As ruas pareciam dormir, não havia já, em nenhuma, senão o rumor da passagem da clerezia, cujo palmitar se adivinhava em todos os pontes da cidade.

Mãe, mãe, olhe que a procissão vem já a entrada da rua Magloire. Já vem a subir a ladeira.

Mentia, eram seis e meia apenas e ella bem sabia que a procissão não recolhia antes das sete e um quarto. Sabia bem que o pallio devia passar n'esse momedite pela porta, á beira de Ligneul. Mas tinha pressa!

—Mãe, olha que se nos demoramos, não encontramos logar.

—Pois vamos lá acabou por dizer Hubertina, sorrindo sem querer.

—Eu fico, declarou Huberto. Vae tirar as colchas e por a meza para o jantar.

A igreja pareceu-lhe vasia, por Deus não estar lá dentro.

Todas as portas estavam cobertas como as de uma casa abandonada, onde se espera a regresso do dono.

Estava pouca gente, só o altar-mór — um sarcophago de esylo romano, tremeluzia lá ao fundo da nave, estrellado de cyrios; e o resto da vasta nave, as naves lateraes e as capellas enchiam-se de sombra, ao cair do crepusculo.

Lentamente, Angelica e Hubertina deram uma volta á Igreja.

Em baixo, o edificio era sustentado por pilares enormes sustentando os arcos da abobada collacteraes. Ellas caminhavam ao longo das capellas negras, enterradas como cryptas. Depois, quando atravessavam por deante da porta principal, de baixo do coro, sentiram uma especie de allivio, levantando os olhos para as altias janellas gothicas da nave, que se abriam por cima da macissa galeria romana.

Continua.

ILEGIVEL

## J. Brígido no Rio

Começamos a transcrever hoje as notícias que a propósito do coronel J. Brígido encontramos nos jornais do Rio de Janeiro.

### J. Brígido

É esperado hoje nesta capital, vindo do Estado do Ceará, o valente balthador cujo nome encima estas linhas.

João Brígido, alma de moço em corpo de ancião, é o jornalista intemerato do "Unitario", baluarte da opposição constitucional á politica pessoal, interesseira e impatriótica da tribu dos Accioly.

Consola de certo nos que, como nós, se batem pela regeneração dos nossos costumes politicos, pelo levantamento moral da Republica, que se debate, sangrando, sob as garras de ferro das oligarchias estaduais, ver que ainda existem caracteres da tempera de João Brígido, a quem os annos não conseguiram abater as energias civicas, senão tornar mais forte, mais corajoso e mais tímido na campanha patriótica contra os desmandos da administração e da politicagem que tem desmoralizado o regimen e arruinado a Patria.

O jornalista que fez do seu jornal o baluarte da opposição no norte da Republica, não pode ser senão um convencido e um puro; um convencido das miserias sociaes que combate com energia e tenacidade, um puro de ambições mesquinhas que certamente não se aninham em almas capazes de taes exemplos de nobreza.

A opposição de João Brígido, no Norte, modelada nos mais altos sentimentos de patriotismo, é um exemplo digno de ser imitado em todos os Estados, porque em todas as subdivisões do territorio patrio lavram as mesmas miserias, as mesmas tyrannias e os mesmos crimes.

Nós, que nos batemos tambem contra os bandos de salteadores que empolgaram as posições politicas para viverem á custa do erario publico e traficarem com a honra da Patria, sentimo-nos encorajados tendo ao nosso lado o valente paladino da Verdade, cuja penna gloriosa vae descarnando dia a dia as torpesas do governo que infelicitou e degradou a terra cearense.

O "Commercio do Brasil", adversario leal da situação politica que nos deshonra, assignala com prazer a visita do independente jornalista á capital da Republica, pondo á disposição dos que lhe quizerem dar as boas vindas os meios de se communicarem com o paquete "Brasil", do Lloyd Brasileiro, a cujo bordo vem o illustre representante da imprensa cearense.

Para esse fim pomos á disposição dos admiradores do velho jornalista a lancha "Maria Thereza", que se achará no caes Pharoux, a partir das 7 horas da manhã.

(Do "Commercio do Brasil", de 23 de agosto p. findo.)

### João Brígido

O austero politico cearense cujo nome encima estas linhas, já está entre nós.

Chegou hontem, á bordo do vapor "Brasil".

Caracter de rija tempera, o coronel João Brígido tem arrostado uma longa vida de serviços ao seu Estado natal, em particular, e ao Brasil, em geral.

Desde moço se ha empenhado nas lutas politicas, e nunca o atemorizaram os arreganhos dos régulos que procuram abafar a voz da consciencia para dar largas aos seus designios inconscientes.

Ainda é de hontem o rasgo de coragem stoica de que deu prova o invicto patriota, expondo-se generosamente ás fúrias da oligarchia que opprimo o Ceará, para erguer bem alto o estandarte da reacção contra o servilismo avassalador.

Grande numero de amigos conterraneos foram recebidos á bordo.

O "Commercio do Brasil", tambem ali se fez representar.

Depois do desembarque, dirigiu-se o nosso illustre hospede, acompanhado dos amigos que o foram receber, em

carro para a residencia do seu sobrinho, o deputado Virgilio Brígido.

Eram 7 horas da manhã quando o desembarque se effectuou.

Gratos ao coronel João Brígido pelo valioso apoio que nos tem prestado, fazemos votos para que a sua estadia nesta cidade seja feliz.

(Do "Commercio do Brasil".)

### Coronel João Brígido

Chega hoje nesta capital, a bordo do vapor "Brasil", o illustre jornalista e chefe politico cearense coronel João Brígido.

Seus amigos e correligionarios promovem-lhe festiva recepção, partindo do caes Pharoux, ás 8 horas da manhã, lanchas especiaes, com banda de musica, conduzindo as pessoas que o forem receber á bordo.

(Do "Correio da Manhã".)

### Coronel João Brígido

Teve carinhosa recepção por parte dos seus conterraneos e admiradores este notavel homem politico e jornalista, hontem chegado do Ceará a bordo do vapor "Brasil".

Diversos amigos foram, a carro acompanhado á casa do deputado Virgilio Brígido, á rua Passos Manoel 4, onde se acha hospedado o illustre recém-chegado.

Alguns representantes da imprensa foram em lancha especial cumprimental-o a bordo.

O "Correio da Manhã", apresenta suas fervorosas saudações ao venerando cearense que tão valentemente tem combatido a oligarchia que infelicitou o Ceará.

(Do "Correio da Manhã".)

## ECHOS E NOTICIAS

### Processo Clementino

A despeito da ordem de soltura immediata concedida em favor do capitão Antonio Clementino d'Oliveira pelo Supremo Tribunal Federal, continúa preso o desventurado martyr de 12 de Julho.

Ao crime do nefando attentado reune o governo agora de despeito e desobediencia ao mais alto Tribunal de justiça da Republica, procurando burlar o sagrado recurso que amparou no infortunio um pobre pae de familia e tirou do charco do partidario a justiça ultrajada e atraçoada por juizes carrascos, servis e deshumanos.

Em vão, porém, será a teimosia do Sr. Accioly e da sua resistencia estúpida e desarasoada, só poderá advir sua maior fraqueza.

Clementino ha de ser solto queira ou não o usurpador de todos os direitos dos cearenses.

Quanto maior fôr a proscristinação maior será a victoria daquelles que collocados ao lado da victima a defendem contra a prepotencia.

O presidente do Ceará collocando-se criminoso e ostensivamente fóra da lei justifica aqui e fóra daqui o movimento reivindicador e insurreccional, de indignação e odio, que trabalha as consciencias honestas.

Clementino ha de ser solto sem capitular e sem que nós, os seus defensores, tenhamos necessidade de transigir na campanha que vae adiantada contra o predomínio infernal da tribu Accioly.

### "Correio do Sertão"

Pelo ultimo paquete do sul recebemos e agradecemos a visita de nosso collega "Correio do Sertão", bem escripto e noticioso semanario que se publica em Avaré, Estado de S. Paulo.

## Corbiniano Villaça

Não foi uma festa mas um triumpho para o talentoso artista Villaça o concerto realizado hontem no Club Iracema.

A aristocracia do bom gosto, quasi todo mundo elegante da Fortaleza, esteve alli applaudindo o mavioso barytono e aos distinctos amadores e gentis amadoras que ajudaram Corbiniano na execução do brilhante programma do concerto e se portaram tão galhardamente que não deixaram perceber senões que permitissem reparos.

As senhoritas Aurelia Menezes, Lydia e Alice Freire, Esther Gondim e Antonia Uchôa muito concorreram para o exito de Villaça que esteve simplesmente sublime na magistral execução da *Il Neige de Bemberg* e no *Pensée d'Automne de Massenet*. Aurelia Menezes acompanhou bravamente o barytono Villaça e as notas de seu piano destacavam-se nitidas e firmes como tiradas em crystal.

Alice e Lydia Freire revelaram-se impeccaveis amadoras de uma rara virtuosidade e tivemos a revelação surpreendente da voz maviosa, doce e bem educada da senhorita Lydia Freire no dueto de *Sanson e Dalila de Saint-Saëns*.

Justos foam os applausos com que o publico victoriou Corbiniano Villaça que ha de corresponder-lhe offerecendo-nos noitadas como a de sabbado de cujo gozo, tão raro, já nos iamos desaccostumando na insipidez da vida material, sem um puro prazer de espirito como o que nos proporcionou o concerto de sabbado.

### Altura do pluviometro nesta capital

em Julho e Agosto p. passados

MEZ DE JULHO	
Dias de chuva	Millimetros
1	1,5
2	10,5
9	1,5
10	2
16	1,5
18	44
20	1,5
25	2,5
30	1,5
9	66,5

MEZ DE AGOSTO

Dias de chuva	Millimetros
7	68,5
8	1,5
10	0,5
11	0,5
14	1,5
22	2
26	5,5
27	2,5
28	0,5
29	7
30	3
11	93

Em Julho do anno passado cahiram, apenas, 7 millimetros, em 4 dias, e no mez de Agosto, somente 1,5 millimetro, em um dia. Isto prova que os dous mezes ultimos foram fartos de chuvas, mas não foram excepcionaes; porquanto em Julho de 1895 o pluviometro registrou nesta capital—265,3, em 18 dias; em Julho de 96—161,6, em 15 dias, e em agosto—160,8 millimetros em 10 dias.

J. Bonsim.

### Luiz Caracas

Depois de alguns dias de estadia na serra de Baturité, regressou a esta cidade o nosso amigo pharmaceutico Luiz Caracas.

De Cascavel está nesta capital o nosso dedicado amigo José de Carvalho Freire. Saudemol-o.

## Salão Azul

Hontem fez annos o nosso dedicado amigo capitão Antonio Verissimo Freire, que se impoz á consideração publica pela correção de proceder, conquistando pelo trabalho, credito e avantajado lugar no commercio d'esta capital.

As justas alegrias de sua familia juntaram-se as expansões de amigos que foram levar á sua residencia, no Alagadiço, festivas saudações pela passagem de seu natalicio.

O "Jornal", admirador de seu character e qualidades moraes, envia-lhe seu cartão de parabens.

Francisco de Alencar Mattos, estudioso e intelligente estudante, filho de nosso valente amigo coronel José Mattos, fez annos e recebeu inequivocas provas de quanto é estimado entre os de sua classe, recebendo muitos cumprimentos e felicitações.

Ao bom amigoinho o "Jornal", envia um apertado abraço.

De Pão de Assucar acha-se nesta capital nosso dedicado correligionario coronel Antonio Francisco Braga, a quem cumprimentamos.

Encontramos no "Correio da Manhã", de 25 de agosto p. findo:

Em grão de recurso deu hontem entrada no Supremo Tribunal Federal o *habeas-corpus* requerido pelo coronel João Brígido e outros em favor do nosso infortunado collega de imprensa, capitão Antonio Clementino de Oliveira, gorenço do "Jornal do Ceará", arbitraria e violentamente preso pela policia da Fortaleza e recolhido a uma prisão commum.

É advogado do feito perante aquelle tribunal o distincto advogado dr. Belisario Tavora.

## 7 de Setembro

Em commemoração a data gloriosa de nossa independencia, o Gremio Literario Barbosa de Freitas realizará neste dia uma sessão extraordinaria para a qual pede o comparecimento de todos os socios.

### Capitão-tenente Serejo

É-nos grato communicar aos nossos leitores, que o brioso commandante da Escola de Aprendizese Marinheiros, Capitão Tenente Serejo, entrou em franca convalescença, dos encommodos que o prendiam ao leito desde alguns dias.

Acha-se enferma a exma. esposa de nosso talentoso companheiro de redacção, Leonel Chaves.

Fazemos votos pelo seu breve restabelecimento.

### Espirito dos outros

Um inglez chegado ao Brasil foi ter a um restaurant-hotel numa cidade de Minas.

A' noite, não podendo dormir com os mosquitos, chama o criado:

Oh! boy! mim não pode dormir, mosquita não deixa.

O creado aconselha que apague a lanterna e abra as janellas.

O inglez faz o que o creado recommenda.

Pouco tempo depois começam a entrar no quarto muitos vagalumes e o inglez irritado chama novamente o criado:

Oh! boy! Boy! mim quer dormir, mosquita não deixa. Mim apagou lanterna, abriu janella, mosquita sahe e volta com lanterna. Mim não pode dormir.

O tumulto limita as fronteiras de dois mundos.

Saint-Pierre.

## Liga dos Municipios

Teyo lugar no dia 31 do mez findo, na cidade de Maranguape, séde do 1.º districto da Liga dos Municipios, a quarta reunião desta instituição, sendo bastante concorrida pelos seus membros mais importantes d'ali e de outros municipios.

Presidiu a sessão o illustre coronel Corrêa Sombra, representando-se n'ella os municipios de Pacatuba, Aquiraz, Guarany, Pacatuba, Soure e Pente-coste.

Foram approvados sem contestação e sem debates os estatutos da associação.

Tornou-se notavel a manifestação patriótica do velho representante da Pacatuba, Cl. E. d'Almeida, a quem os setenta e muitos annos de idade ainda não lhe arrefeceram os seus nobres sentimentos politicos e de lutar sem tregua no campo do desforço para a reivindicación dos direitos do povo opprimido e ultrajado pelos regulêtes da situação.

Saudando aos valentes companheiros da nobre cruzada, o Cl. Estevão congratulou-se com elles pela generosa idéa que abraçavam e defendiam, sendo na emergencia a que os poderes publicos arrastaram o povo cearense, a unica que poderá resgatar-o das garras dilacerantes destes tyrannos sem fé, sem convicção, cruéis e egoistas.

Passarão amanhã a bordo do "S. Salvador", o exm. general de divisão Carlos Eugenio de Andrade Guimarães e o distincto major Abilio Augusto de Noronha e Silva.

S. exc. o sr. general Guimarães vae commandar o 1.º districto militar com séde em Manáes e regularisar o embarque dos denodados batalhões que têm de recolher-se ás suas antigas paradas; e o distinguido major Abilio segue á assumir o commando do 36.º de infantaria.

Aos illustres viajantes o "Jornal", apresenta seus respeitosos cumprimentos, desejando-lhes feliz viagem.

### Coronel João Evangelista da Frota

Entrou em convalescença, de contusões que recebera de um animal bravo, o nosso distincto amigo coronel João Evangelista da Frota, importante capitalista desta capital.

### Mortos

#### Padre Francisco Carlos de Moraes

Por telegramma particular sabemos ter fallecido este digno sacerdote, em Independencia, onde exercia as funções de parochio.

Ordenara-se apenas ha quatro annos e deixa immenso vacuo no seio de sua familia e da Igreja.

Paz á sua alma e pesames aos seus paes e irmãos.

## PARTE COMMERCIAL

### Vapores esperados

#### DO NORTE

"Castro Alves" a 5 ou 6.

"Mendoza" de 5 a 6.

#### DO SUL

"Planeta" a 6

"Marajó" a 7.

"Una" a 5.

### Cambio do dia 5 de Setembro.

Rio 12 b.

" 11 1/16 p.

Pernambuco 12 b.

" 12 1/16 p.

Pará, 12 b.

" 12 3/32

Ceará 12 b.

" 12 1/32 p.

Cheques em ouro 11 3/4.

### Resumo

DA

N. 116—21.ª loteria da Capital Federal, extrahida em 3 de Agosto de 1904.

# VARIOLA E VACINAÇÃO NO CEARÁ

Rodolphe Theophile

## VARIOLA

Eram sem conta também os chaguetos, que para tocarem a piedade dos transeuntes expunham as suas nojentas úlceras, distillando fetida salmoura, impressionando mui desagradavelmente a vista e o olfacto.

Entre a turba de esmoleres causava grande pena as creanças, os pequeninos, orphãos de pae e mãe, que em companhia de mulheres vadias, de quem eram o ganha-pão, esmolavam cantando.

### VI

O anno de 1878 se findará deixando em todos os espiritos a mais angustiosa lembrança de sua passagem. Mortifero como nunca, deixou os cemiterios repletos de cadaveres em duas epidemias, cada qual mais terrivel; começou pela febre biliosa e acabou pela variola.

Todos os habitantes de Fortaleza viram cheios de satisfação findar-se por ver este terribilissimo anno, e animados esperavam uma era melhor.

De facto, 1879 entrou farto de pro-

messas. Ao começar cahiram chuvas na capital, que se estenderam a toda a provincia, e a epidemia da variola declinou de um modo portentoso.

O obituario de 500 por dia, desceu logo no dia 1.º de Janeiro a 174 e foi descendo todos os dias e tanto que a se findar aquelle mez apenas tinham sido registrados 2.204 obitos da variola.

A commissão medica enviada pelo governo geral para tratar dos enfermos da «peste negra» havia chegado no dia 25 trazendo minuciosas instrucções e um carregamento de drogas.

Esta providencia do governo tanto tinha de precipitada como de absurda. Com os conhecimentos mesmo daquelle tempo, nenhuns, sobre o mal levantino, um espirito calmo e reflectido teria regeitado por completo a idéa do apparecimento da peste bubonica no Ceará, quando esta provincia absolutamente não havia tido communicação com localidade alguma onde grassasse aquelle morbus.

Admettindo, por hypothese somente, que a peste negra tivesse, sem ser importada, irrompido no Ceará, o que podiam fazer esses medicos, pharmaceuticos e enfermeiros, vindos do Rio, para combater um mal que elles desconheciam completamente?

Traziam um carregamento de drogas, mas com estas e com os conhecimentos que tinham de nada serviriam, e a commissão teria fatalmente de ser victimada ao lado dos proprios enfermos.

Hoje, depois dos trabalhos de Jersin, é que se pode com toda a precisão avaliar a ignorancia de nosso poder sanitario e a sua falta de criterio enviando aquella commissão medica ao Ceará.

Depois que a peste bubonica nos visitou em 1900, é que avalici o disparate de quem a confundiu com a variola hemorrhagica.

O unico symptoma commum era febre alta.

A commissão medica encontrou somente os destroços da variola. Os lazaretos estavam ainda cheios, é verdade, porem de enfermos de úlceras atonicas, de cérgos, de aleijados. A vista disso o presidente da provincia aproveitou os membros da commissão enviando-os para as localidades do interior, onde havia maior aglomeração de retirantes e era máo o estado sanitario, uma vez que a commissão, segundo o contracto feito com o governo geral, não podia ser dissolvida no praso inferior a tres mezes.

A variola podia-se considerar extincta. De 2.004 obitos que se deram em Janeiro, havia descido em fevereiro a 176.

A peste, estando acabada, o presidente da provincia cuidava em organizar um serviço da internação dos retirantes. Para isso mandou proceder a um alistamento das pessôas abarracadas, das que viviam dos soccorros publicos e se viu que alem dos 27.000 que a variola havia morto, existiam ainda 80.036 pessôas assim domiciliadas:

Abarracamentos	Familias	Pessôas
Alto da Pimenta	5.788	22.967
Estrada da Pacatuba	4.395	14.836
S. Sebastião	2.664	7.735
Jacarecanga	1.012	3.159
Tijubana	1.016	3.761
Lagôa-Secca	2.551	9.463
Engenheiros	316	1.561
Alagadiço	230	896
Bôa-Esperança	2.701	10.182
Moinho	1.300	5.476
	21.973	80.076

Publico esta estatistica afim de se ver como era densa a população adventicia. O abarracamento do Alto da Pimenta, por exemplo, tinha gente para encher uma cidade e no entanto era pequenissima a area por elle occupada. Esta aglomeração e a absoluta falta de saneamento foram, a meu ver um factor poderoso para a intensidade da epidemia. Não se podia transitar pelas immedições dos abarracamentos, tal era a fedentina, mesmo em tempos em que não havia variola.

A peste acabou-se como começou de repente.

Agora enchem as ruas os deformados, os invalidos da bexiga.

Mendigos de todas as edades pediam pão pelas portas, cada qual mais andrajoso, mais repellente.

(A seguir)

10239	50.000\$000
13872	5.000\$000
900	1.000\$000
10172	1.000\$000

### Cotação de generos

Algodão	4750	kilo
Borracha choro	48500	"
" assaré	38600	"
" tijelinhas	48500	"
Couros salgados	18000	"
" espichados	18300	"
Courinhos cabra	28500	cada um
" carneiro	14400	"
Caroço de algodão	940	kilo
Cêra de Carnahuba	—	não tem ap parecido no mercado.

### Mercado

Foram abatidas 22 rezes bovinas, vendidas de 1000 a \$500 rs. o kilo. 4 suinos, vendidos a 1\$200 o kilo. 3 lanigeros, vendidos a 1000 o kilo. Peixe houve pouco, vendido a 800 rs. o kilo.



O sr. Accioly recebeu uma medalha de S. Bento, que lhe offereceu o abbede do mosteiro de S. Bento, em S. Estevão.

Medalha de S. Bento serve para livrar de cobra.

As cobras que frequentam palacio são J. Pinto, Targino, Coitinho, padre Pinto, Jesuino, Miranda Pitú, Arruda da «Republica», e outros.

Consta-nos que estes cavalheiros vão protestar.

## Massa de milho

NOVO

Fabricado diariamente

Vende a Fabrica SANTA IZABEL

Joaquim Sa'

PRAÇA DO FERREIRA

## ANNUNCIOS

**Estampilhas e sellos do Correio, vendem**  
Aprigio Menescal.  
58—Rua Major Fundo n. 58

### Arame farpado

Grampos para cerca mais barato do que em outra qualquer parte,—vende-se no armazem de  
João T. Albano

### Douce de banana de

superior qualidade na — Loja—  
LIBERTADORA

Vinho Bacatiá (tonico) excitante, regenerador, cura a impotencia.  
Preço, 4\$000.  
Vende a Pharmacia Galeno, á praça do Ferreira n. 24.

### café de Baturité

ARROZ novo,  
Machinas Singer,  
TIGELINHAS moldadas para borracha—reçebem  
J. Bruno, Filho & C.

## Mudança

Francisco Ferreira do Nascimento, declara que mudou-se da Praça José de Alencar n. 3 para o numero 35 á rua Floriano Peixoto. Avisa portanto aos seus freguezes e especialmente ás repartições.

Xarope anti-astmatico de Ildebrando Rego, pharmaceutico.  
Cura evidente e garantida da asthma, tosse convulsa, defluxo.  
Preço do vidro 2\$000.  
Vende a Pharmacia Galeno, á praça do Ferreira n. 24.

Injecção anti-blenorrhagica. Resultado especial no tratamento das gonorrhéas (corrimentos).  
Preço: 1\$500 vidro.  
Vende-se na Pharmacia Galeno, praça do Ferreira n. 24.

## CHACARA

Com 400 palmos de terreno cercado a arame, tendo bom rendimento d'agua potavel, lavagem de roupa, com curral para vacas, galinheiro, fructeiras, etc. etc. na rua da Cruz, bem perto da estação de bonds;—vende-se ou arrenda-se por preço modico.

**CASAS**—sendo uma á rua da Trindade pouco adiante do convento dos Frades, com terreno pegado a mesma casa e OUTRA no Boulevard do Rio Branco, n. 112 D, quarteirão inteiro, murado, com ahuá potavel;—vende-se barato, á tratar com—  
Francisco Beserri.

Maravilha curativa, sabonetes de Reuter, especificos de ns. 1 a 35—77. Remessa por todos os vapores. Preço sem competencia na Pharmacia Galeno, praça do Ferreira n. 24.

**FEIJÃO MULATINHO**  
Vende-se a preço muito rasuavel.—Rua Formosa 52 e 68  
J. Costa Souza.

## Cobre velho,

latão e bronze, compra a preço alto,—a—  
FUNDAÇÃO CEARENSE

## Bom negocio

Sendo forçado a retirar-me deste Estado, por motivo de saúde, negocio minha casa commercial á rua General Sampaio n. 53 em frente a padaria do sr. J. Octavio, ponto bastante commercial e muito afreguezado. A' tratar na mesma com o proprietario.

Josino Siqueira, afina e concerta pianos, orgãos e serafinas. Reside á rua das Flores, n. 28.

**Bronchite Chronica**—Cura-se com o VINHO ARSENIO CREOSOTO.PHOSPHATADO de A. Gonsaga.

**Insomnias**—Debellão-se com o XAROPE ANTI-NERVOZO—tomado a noite ao deitar-se.

## APOLIGES

Marques Dias & Companhia compram apolices da divida publicas.  
1—30

## piano, Casas, Chacara

e Terrenos nesta á tratar com o Agente,  
OLIVEIRA ROLA.

## VENDE-SE

Vende-se uma taverna na Praça do Senador Castro Carreira n. 2 a tratar na mesma.

## Sítio

Vende-se o sítio Corte em Guaiúba, com 50 pés de coqueiros botadores, muitos pés de mangueiras, bananeiras, larajeiras, e mais fructeira, com vasto terreno para plantação; inclusive trinta poucas cabeças de gádo e alguns animaes.

Vende-se por preço modico a tractar com Custodio Ferreira Gonçalves Filho na mesma villa.

### ARROZ

Vende-se a preço mais commodo que em outra qualquer casa —a dinheiro—J. Costa Souza. Rua Formosa n. 52 e 68

**Nervoso, medo de morrer**—Nada vadem desde que se faça uso do XAROPE ANTI-NERVOZO de A. Gonsaga.

**Fastio, Vomitos, Amargor da Boca**—e qualquer encommodo do estomago desaparecem usando-se do ELIXIR ESTOMACAL de A. Gonsaga.

**Elixir de Kola**—Do Pharmaceutico A Gonsaga. Vende-se no Laboratorio de A Gonsaga & C.

**Lymphatismo Escrophulas**—Para estas molestias o melhor medicamento é o xarope de iodureto de calcio com extracto de nogueira.

**Rheumatismo**—Conbate-se vantajosamente com o XAROPE ANTI-RHEUMATHICO de A. Gonsaga e o Dominador.

## Historia socialista

Historia do proletariado, de muita utilidade para o operario Um volume estampado 1\$500

Vendem—Arthur Mattos & C.  
(2—3) Rua Formosa n. 52

## Agencia de leilões

José de Oliveira Rola, agente de leilões desta praça, avisa ao publico que tem sua agencia na —CASA LIQUIDADORA— de Almeida & Com. na Praça do Ferreira, n. 2.

## Ponto desoccupado

Vende-se uma bôa armação no ponto antigo de João Nery calçamento do Matadouro. A' tratar com o mesmo, na rua majos Fanduco, esquina do becco da Tricheiras.

## Aossrs. Vigarios

Banquetas, calices, custodias, thuribulos, caldeirinhas, candelabros etc. etc. Vinho de missa superior.—Vende-se no armazem de—  
João Tiburcio Albano

## Arithmetica pura

POR

Odorico Castelló Branco

Um volume de 412 paginas em

6\$000

Em todas as livrarias.

## Aviso

### Advogdaos

O Dr. R. de Farias Brito e A. de Mello Filho, têm escriptorio de advocacia em Belém, do Pará, á rua 13 de Maio n. 46, 1. andar.

**Molestias das Mulheres**—(Desarranjes menstruaes)  
Use-se da Quina Gonsaga que a saúde altará.

# Manteiga Levelletier

E' incontestavelmente a melhor de todas as MANTEIGAS puramente garantida, a qual deve ser procurada de preferencia.

Condecorada em todas as Exposições com medalhas de Ouro

**VENDE-SE**

em todos os armazens e nas melhores mercearias

# Deposito de fumos

Recebem-se, por todos os vapores, fumos de primeira qualidade, como sejam:

Fumo do Brejo, Mineiro, Bahiano, Baependi (lata) em folha e do Estado

Preço sem competencia

Praça do Ferreira n. 38

J. Agostinho

30-30

# CAFE' ELEGANTE

E' hoje onde se encontra a melhor pelisqueira

Optimo - COSINHEIRO

Em artigos de cneftaria não tem rival na Praça

Asseio, prestesa, agrado e seriedade

Conserva-se aberto até as 11 da noite

Souza & Brazil

17-30

# LIBERTADORA

LOJA DE MODAS E NOVIDADES

specialidades: ARTIGOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS

- 48, RUA DA BOA-VISTA, 48 -

VARIADO sortimento de tudo que uma senhora de bom tom pode exigir de mais chic.

AS MAES de familia encontrarão sempre grande sortimento de fundas de lei desde o cretone o mais chic, o bramante de linho para lençol até a chita caseira de côres inalteraveis. Ha um sortimento especial de morins que são vendidos mais barato do que em qualquer armazem de grosso!

CHAPÉUS para senhoras, meninas e creanças. ESPARTILHOS de todos os gostos, variado sortimento de cocs, rendas e bordados.

BRINQUEDOS ao alcance de todas as bolsas!

Meias, lenços, leques, grinaldas e flores.

PERFUMARIAS de todos os fabricantes.

Enfim tudo barato e a contento do freguez

Tendo a certeza de encontrar

AGRADO E SINCERIDADE

NA

# LIBERTADORA

# COMPANHIA ALLIANÇA DA B'NIA

- DE -

# Seguros maritimos e terrestres

FUNDADA EM 1870

CAPITAL:

Realizado 1.255.000\$000  
Responsavel 745.000\$000 2.000.000\$000

Reservas 295.970\$670

Sinistros pagos desde o seo inicio, independente de questoes juridicas mais de 6.000.000\$000

Dividendos pagos 2.000.000\$000

Em 1905 a receita attingio 927.620\$740

Esta Companhia toma seguros contra todos os riscos de fogo, raio e suas consequencias, bem como contra riscos maritimos e na Estrada de Ferro.

Agentes neste Estado,

11-12

J. Bruno, Filhos & C.

# CAFE' MOKA

O melhor CAFE' MOIDO do mercado!!!

ASSUCAR:

especial, Primeira, Segunda e mulatinho

Vendas em grosso e a retalho

Fabrica S. Germano

PRAÇA DO FERREIRA N 53

# ELIXIR

# CABECA DE NEGRO

DO

PHARMACEUTICO

Ildebrando Gomes do Rego

Approvedo pela Junta de Hygiene

E' o melhor purificador do sangue até hoje conhecido, magnifico depurativo, cura radicalmente rheumatismo, feridas, cancos, ulceras, coceiras, sarna, empingens, regularisa a menstruação difficil, anti-febril, anti-escrofuloso.

MILHARES DE ATTESTADOS

Cuidado com as imitações e falsificações

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Laboratorio e Deposito

NA

# PHARMACIA GALENO

24-Praça do Ferreira-24

Ceara'-FORTALZA

17-15

# Fabrica Santa Izabel

VENDE:

Assucar especial, Dito refinado, dito, dito mulatinho dito candi, dito cristal

Massa de milho, milho para anguzò, milho para mugunzá, dito para passaro e

MASSA DE ARROZ

Joaquim Sá

Fraça do Ferreira, n.

Fabrica S Lourenço  
Nesta fabrica precisa-se de garreiros peritos.

# CIMENTO PORTLAND

em barricas de 50 kilos; 100 ks; e 180 ks, qualidade muito recommendada por todos os senhores mestres de obras por ser o MELHOR que vem ao nosso mercado. Vende-se no armazem de—

João Tiburcio Albano  
RUA DA BOA VISTA

**Neuralgias, e Enxuecas;**—Combate-se, sem causar damno ao estomago com o ELIXIR de ANTIPIRYNA de A. Gonsaga.

**Molestias do Estomago;**—Tratão-se com o ELIXIR ESTOMACAL e as PILULAS DIGESTIVAS de A. Gonsaga.

**O Purificador do Sangue;**—Sem igual é TINTA DE SA composta de A. Gonsaga.

**Palpitação do coração;**—Desapa-recem dentro de pouco tempo com o uso de—XAROPE ANTI-NERVOSO—de A. Gonsaga.

# Noções de arithmetica

ESTUDO PRATICO PELO DR. Francisco Marcondes Pereira  
1 volume brochado . . . 1\$500

# VENDE-SE

na Libro Papelaria—Bivar, Edictoros e nas livrarias de:—Antonio da Justa Menescal e Estevão Ribim & Comp.

# Loja Bayma

A Loja Bayma

Acaba de receber o mais des-

lembrante sortimento de

Chapeus para senhoras

como sejam:—

Enfeitados, Canotiers e Bilontras

Chapeus para Homens—

a sabe:—Cartolas modernissimas

Chapeus duros da ultima moda

Chapeus de palha Panama

Ditos imitação «CHILE»

Tudo de chamar a atenção e

por preço sem competencia.

TODOS A

Loja Bayma

# Balsamo Oriental

Cura o

Rheumatismo



# Loja Bayma

que acaba de receber o mais chic sortimento em Gravatas Collarinhos e punhos, de todos os formatos.

Meias para Homens e Senhoras

Sortimento completo de

casimiras inglezas em côrtes

para ternos e calças

PREÇOS REDUZIDISSIMOS

Rua Floriano Peixoto n 41

PRAÇA JOSE' d'ALENCAR 31